

Fim da campanha eleitoral no México

Image not found or type unknown



Foto tomada de Internet

Havana, 30 de maio (RHC) O silêncio eleitoral para as eleições federais do México começa hoje às 00h horas locais e termina no próximo domingo às 18h, quando as seções eleitorais fecharem.

A partir de quinta-feira, os candidatos não poderão realizar atos de campanha, nem colocar ou distribuir propaganda eleitoral, e os pesquisadores não poderão mais divulgar os resultados das preferências de voto.

Na quarta-feira, em um ato multitudinário marcado por uma atmosfera festiva, a candidata da coalizão Sigamos Haciendo Historia (Continuemos Fazendo História) Claudia Sheinbaum, encerrou sua

campanha eleitoral com vistas às presidenciais do próximo domingo no México.

No Zócalo, a principal praça da capital, a representante das forças progressistas e de esquerda do país, prometeu ao povo do México governar com humildade, mas com profunda responsabilidade.

Sheinbaum, a favorita para a vitória eleitoral de acordo com a maioria das pesquisas, também se comprometeu a manter o legado do presidente Andrés Manuel López Obrador diante de milhares de pessoas que a aplaudiam.

A candidata da coalizão formada por Morena, o Partido Trabalhista e o Partido Verde, apresentou seu programa de governo, que inclui propostas nas áreas de saúde, educação, economia, segurança, corrupção e social.

Destacou o modelo de transformação humanista iniciado pelo governo de López Obrador, e deixou claro que não só continuaria o mencionado modelo, mas também acrescentaria elementos como a proteção do patrimônio nacional, o tratamento da diferença salarial entre homens e mulheres, entre outros aspectos.

Destacou seus planos de justiça social a serem implementados pela primeira vez, com atenção e ajuda especial para as mulheres artesãs e os povos indígenas, bem como a extensão do apoio às mulheres idosas, que poderia incluir medidas específicas para melhorar suas condições de vida e garantir uma aposentadoria digna.

Entre outros elementos, assegurou que seu governo, caso vença as eleições, praticará uma política externa que adere aos princípios constitucionais de soberania dos povos, não-intervenção e construção da paz.

Cerca de 100 milhões de mexicanos estão convocados a votar em 2 de junho para renovar a presidência da República, o Senado, a Câmara dos Deputados e os governos de Chiapas, Guanajuato, Jalisco, Morelos, Puebla, Tabasco, Veracruz, Yucatán e Cidade do México.

A disputa para assumir o poder executivo está entre Sheinbaum; Xóchitl Gálvez, da oposição Fuerza y Corazón por México; e Jorge Álvarez Máynez, do partido Movimiento Ciudadano. As pesquisas durante todo o processo eleitoral dão a Sheinbaum uma vantagem de mais de 20 pontos percentuais sobre Xóchitl Gálvez, sua rival mais próxima. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/356093-fim-da-campanha-eleitoral-no-mexico>



Radio Habana Cuba